

A FORMAÇÃO TEPEQUÉM – IMPLICAÇÕES SOBRE A ABRANGÊNCIA DO BLOCO SEDIMENTAR PACARAIMA – ESCUDO DAS GUIANAS

Nelson Joaquim Reis (1); Ana Maria Dreher (2); Leda Maria Barreto Fraga (3).

(1) CPRM; (2) CPRM; (3) CPRM.

Resumo: O pacote sedimentar que responde pela serra Tepequém é correlacionável à Formação Arai da base do SGR - Supergrupo Roraima no BSP - Bloco Sedimentar Pacaraima⁴. A litoestratigrafia da serra mantém correspondência àquela de outras áreas do SGR em Roraima, citando-se as regiões dos rios Suapi e Quinô, Uiramutã e Mutum. Contudo, as interpretações paleoambientais têm apontado para diferentes caminhos. O volume de piroclásticas e vulcanoclásticas intercaladas àquelas siliciclásticas na base do SGR confirma um quadro que tem sido pouco abordado nas prévias referências do BSP. A Formação Arai possui caráter continental e registra inter-relacionamento de fácies de um sistema deposicional desértico e fluvial entrelaçado¹. Os membros Paiva (leque aluvial e canais fluviais), Funil (playa lakes, dunas eólicas e wadis) e Cabo Sobral (fluvial entrelaçado) têm sido correspondidos às litofácies da Formação Arai, posteriormente reunidos na Formação Tepequém^{2,3}. Na serra Tepequém têm sido mencionados depósitos flúvio-litorâneos⁵. Aqueles litorâneos mantêm correspondência a ritmitos descritos na porção mediana da Formação Arai⁴. No BSP a Formação Uiramutã reúne condições deposicionais da fácies de frente deltaica com domínio misto de marés e ondas. Recobre depósitos fluviais Arai e registra uma inversão paleoambiental representada por ampla área de planície de maré e regime marinho (tempestitos) através da sobrejacente Formação Verde. A influência marinha relatada no interior da Formação Tepequém⁵ (Membro Funil), sucedida por novos depósitos fluviais (Membro Cabo Sobral), estes, em nítida correspondência àqueles aurídiamantíferos da Formação Arai, abre novos rumos à questão de uma precoce presença do mar anterior à deposição do Grupo Suapi, cujas formações basais (Uiramutã e Verde) não encontram registro na serra Tepequém. Estes depósitos litorâneos devem manter contemporaneidade àqueles da Formação Aliquelau da serra Uafaranda e folhelhos carbonosos da serra Urutanim². Deste modo, a ampliação de uma pretérita área do BSP encontraria registro no maior volume de material litorâneo a marinho raso àquele continental e onde os níveis conglomeráticos fluviais da porção ocidental de Roraima não manteriam correspondência às áreas diamantíferas, a exemplo de outras formações do SGR (Pauré, Quinô, Uaimapuê e Matauí).

Palavras-chave: Supergrupo Roraima; Formação Tepequém; Escudo das Guianas.